

MAGIA E FANTASIA EM SALA DE AULA: projeto de leitura de obras contemporâneas no ensino fundamental

PORTELLA, A.A¹,. MÓR, F.B², RÊGO, Z.L.G.P³

¹ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil

² Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil

³ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil

RESUMO

O presente trabalho é resultado de tarefa realizada para o componente curricular Literatura para crianças e jovens do Curso de Letras-Português e Literaturas de Língua Portuguesa da Unipampa, campus Bagé. Com base no conhecimento das atividades propostas em sala de aula como bolsista Pibid que revelam falta de motivação dos alunos para a realização de leituras literárias, propomos uma oficina de leitura com alunos de nono ano do ensino fundamental. Tal projeto pretende trabalhar com os alunos o livro *Crepúsculo* a fim de incentivar a leitura através de uma obra contemporânea que aborda os problemas cotidianos e a realidade do público alvo. A metodologia utilizada é a sequência básica, desenvolvida por Rildo Cosson, e a proposta é que o projeto seja realizado em 11 semanas, com um total de 11h/a, sendo utilizada 1h/a por semana para desenvolver a atividade com o livro. A partir das atividades de leitura, espera-se que consigamos motivar e formar leitores literários bem como prepará-los para a leitura de outras obras mais complexas. Dessa forma, concluímos que somente com incentivo e motivação podemos conscientizar os alunos da importância da leitura.

PALAVAS-CHAVE: *Crepúsculo*, formação de leitor literário, motivação.

1 INTRODUÇÃO

Tendo em vista que as atividades de leitura propostas em sala de aula bem como as leituras obrigatórias acabam desmotivando o aluno por estarem fora do interesse de leitura dos jovens e por existirem outras ferramentas e tecnologias preenchendo esse tempo disponível pelo aluno, cabe ao professor buscar alternativas que motivem o hábito de leitura e auxiliem na formação de leitores literários.

Para isso, partiremos de uma proposta de uma oficina de linguagens, que será realizada com alunos de nono ano do ensino fundamental de uma escola pública estadual da cidade de Bagé, que visa fomentar o interesse pela leitura através de livros contemporâneos que tratam da realidade vivenciada pelo público jovem.

Sabe-se que a motivação para ler surge principalmente a partir do impulso do professor, que deve propiciar uma experiência emocionante e com textos apropriados ao grupo de alunos, o que se pode ressaltar com a fala de BAMBERGER (1986) quando ele diz: “Essas motivações para ler e os interesses de leitura entrecruzam-se; não obstante, o professor deve tentar descobrir os impulsos e interesses dominantes do jovem leitor”.

O projeto pretende levar ao conhecimento dos alunos o livro *Crepúsculo* (2008), a fim de incentivar os alunos a busca pela leitura e a solução de problemas cotidianos que em grande maioria são enfrentados por eles, como por exemplo, a busca pela identidade, a rivalidade entre os alunos mais e menos populares e os relacionamentos amorosos. A escolha pelo livro se dá a partir da sua adequação à faixa etária, pois trata de temas do interesse do público alvo e usa uma linguagem de acordo com as expectativas que os jovens possuem, sendo então, uma obra que pode mobilizar a leitura, pois como cita Zilberman (2003) as “sagas possuem uma capacidade de nos deixar pasmados e maravilhados com as suas surpresas”. Logo, o principal objetivo desta proposta é a formação de um leitor literário através da leitura de sagas.

Os princípios teóricos que norteiam esse projeto partem da concepção interacionista de Vygotsky, segundo a qual a formação do sujeito se dá em uma relação dialética entre o mesmo e a sociedade na qual está inserido. De acordo com essa concepção, acreditamos que os alunos e seus mediadores modificam o ambiente escolar, sendo ele um modificador dos mesmos, levando cada um a estabelecer uma interação com a escola até chegar a uma experiência pessoalmente significativa.

Detectando a necessidade de buscar essa interação através de recursos de leitura, nos baseamos na escrita de Giehrl apud Bamberger (1986) quando este afirma que:

Infelizmente, nem 5% das pessoas se conservam como leitores desse tipo durante a vida inteira, embora seja esse o primeiro objetivo da educação literária. Qualquer pessoa experimentada no trabalho prático precisa perguntar se o estudo da literatura na escola não acaba afastando mais do que aproximando os alunos dela. Nesse contexto, também é importante notar que, apesar do grande desenvolvimento feito pela interpretação da

literatura nas últimas décadas, a “capacidade de leitura literária e o amor pela literatura não aumentaram nada”.

Com base nas colocações dos autores citados, serão explorados recursos fílmicos, imagens, tirinhas, e acesso a blogs como formas de aproximação do aluno com a obra. A partir disso, trabalharemos leitura e interpretação, finalizando a oficina com a reescrita da obra de uma forma coletiva.

2 METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

De acordo com COSSON (2006), a metodologia utilizada neste projeto é a sequência básica, que é um método constituído de quatro passos e que proporciona a elaboração das etapas a qual o projeto é submetido. O tempo estimado é de 11 semanas, com um total de 11h/a, sendo prevista a utilização de 1h/a por semana para desenvolver a atividade com o livro.

Na primeira etapa, de motivação, propomos a realização de uma aula expositiva onde a turma conhecerá a temática do texto. Nesta aula serão trabalhados temas como imaginário, fantástico, vampiros, crenças populares e os alunos serão questionados se acreditam ou não em vampiros. Será abordada a teoria da existência ou não de vampiros e apresentada a imagem do verdadeiro Drácula, ou seja, a figura histórica que inspirou a personagem.

Na segunda etapa, de introdução, sugerimos que a obra seja apresentada aos alunos. Serão levados exemplares da mesma para que eles possam manuseá-la e será feita uma breve síntese do que os aguarda. Em um segundo momento, serão apresentados alguns cartazes do filme baseado no livro, seu trailer, e, ainda, comentários sobre os personagens. Nesse momento, os alunos deverão falar sobre o conhecimento que já possuem da obra.

Na sequência, propomos que o texto seja apresentado em outras versões, como o novo lançamento em formato de história em quadrinhos. Nesta aula também será comentado sobre a saga, motivando os alunos a fazer a leitura dos próximos livros ao término do primeiro.

Na terceira etapa, a de leitura do texto, sugerimos que ela seja realizada de forma conjunta, coletivamente. Para isso, serão disponibilizados alguns exemplares, também uma versão em PDF para os alunos que possuem acesso, além da leitura

de trechos do livro durante o tempo de aula, o que tornaria o acesso à leitura mais amplo. Essa etapa durará 7 semanas, e em cada aula está previsto um espaço para retomada dos tópicos principais do texto, além de questões norteadoras que facilitem o roteiro de leitura.

A quarta etapa, o processo de interpretação, será dividido em dois momentos: Decifração e Materialização da interpretação.

Para trabalhar o processo de decifração, será realizada uma retomada dos tópicos principais do livro e com a construção do entendimento acerca do que os alunos leram. Propomos um amplo diálogo sobre o texto, quando os alunos colocarão seus pontos de vista e quando serão buscados os conflitos vivenciados pelos personagens, relacionando-os aos conflitos dos adolescentes.

A última etapa da proposta prevê que os alunos serão divididos em duplas e deverão criar uma releitura para a obra, utilizando dos recursos do imaginário, da fantasia e do fantástico. Nesse sentido, será instigada a criação de games, HQ's, ou contos reformulados, permitindo que a interpretação de cada um se materialize nas novas criações.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esperamos que a partir da realização de uma oficina de leitura com os alunos seja possível reverter a falta de interesse desses pelo hábito de ler. Essa conscientização se dará através de cada etapa desenvolvida do projeto, e espera-se que no decorrer do processo de leitura e das atividades consigamos motivar o aluno e trazê-lo para dentro da história, focando tanto na leitura quanto na elaboração da atividade final.

A oficina de leituras será realizada com alunos do nono ano, pois acreditamos que a obra esteja de acordo com a faixa etária desses alunos e também por termos verificado que durante o ensino fundamental quase não há a prática de leitura literária, o que torna difícil e maçante o trabalho com obras mais complexas no ensino médio.

4 CONCLUSÃO

Sabemos que muito poucos alunos possuem o hábito e o acesso a leituras, portanto, acreditamos que através de leituras contemporâneas consigamos aproximá-los desse hábito e, quem sabe, fazer com que uma parcela destes alunos se torne leitores literários.

Esperamos que, com essa proposta de levar para dentro da sala de aula uma leitura mais atual e que dialoga com os interesses e com a realidade dos leitores, possamos fomentar o interesse do aluno leitor e prepará-lo para realizar leituras mais complexas. Dessa forma, concluímos que somente com o incentivo e motivação podemos conscientizar os alunos da importância da leitura e possivelmente transformá-los em leitores literários.

5 REFERÊNCIAS

- BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito da leitura**. São Paulo. Ática. 1986.
- Cinco sinais que indicam que os vampiros podem existir**. Disponível em: <<http://www.megacurioso.com.br/humor/44508-5-sinais-que-indicam-que-os-vampiros-poderiam-existir.htm>>
- COSSON, R. **Letramento Literário: Teoria e Prática**. São Paulo, Contexto, 2006.
- MEYER, Stephenie. **Crepúsculo**. 2ª edição. Rio de Janeiro. Intrínseca. 2008.
- ZILBERMAN, Regina. **A literatura Infantil na Escola**. São Paulo. Ed. Global. 2003.